



TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

MONITORIA NA DISCIPLINA GEOGRAFIA DO PARÁ

Lorena Reis Castro¹ - Unifesspa

Marcos Alexandre Pimentel da Silva (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Geografia.

1. INTRODUÇÃO

O plano de trabalho das atividades de monitoria, referente à disciplina Geografia do Pará, teve como foco a ementa da disciplina, abrangendo dessa forma os seguintes assuntos: 1. O processo de formação e fragmentação territorial do espaço paraense: territorialização e desterritorialização; 2. A Geografia da borracha e das frentes pioneiras no território paraense; 3. Reorganização e modernização do espaço paraense: estratégias de ocupação e integração; 4. A problemática ambiental no espaço paraense: o papel do Estado e da sociedade local; 5. Diferenças espaciais, identidades territoriais e emancipação; 6. O município no Pará; 7. Gestão, regiões e recortes territoriais no espaço paraense. As propostas de regionalização do Território. 8. Redes Urbanas e Metropolização. 9. A Dinâmica Populacional. As comunidades tradicionais: formas de organização sócio espacial e novas territorialidades.

A partir da análise da ementa se construiu esses conteúdos para o acompanhamento dos temas desenvolvidos das aulas da disciplina, Geografia do Pará, para a formação profissional e docente dos alunos do curso de Geografia e também como uma grande experiência e vivência do aluno monitor, pois este Programa possibilitou uma grande vivência em sala, até mesmo um contato para sua docência.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada compreendeu a construção de um processo de acompanhamento no que se refere ao debate do planejamento da disciplina, foi discutido o plano de aula, para a melhor aprendizagem dos discentes com a disciplina Geografia do Pará com a realização das aulas junto à turma 2013 – manhã, e o acompanhamento das etapas da avaliação, está se deu de forma processual com debates de textos durante as aulas, atividades realizadas durante o percurso em sala, foi utilizado vídeos para fazer uma ponte teórica metodológica com os textos em sala, o método utilizado foi discutido para melhor avaliar a aprendizagem do aluno quanto à disciplina e encontrar suas dificuldades ao decorrer das aulas.

Durante o planejamento, foi escolhido alguns teóricos paraenses que retratam sobre a territorialidades sócio espacial do espaço paraense também a formação do território paraense. A ferramenta que mais se utilizou para o ensino-aprendizagem da turma, foi amostras de vídeos, filmes, data show, foi utilizado como ferramenta mapa temático, representado as regiões proposta pelo professor. Esse método foi de extrema relevância para a compreensão dos discentes.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura e Bacharelado Geografia (FGEO/ICH/Unifesspa). Programa de Monitoria 2016-Monitora da Disciplina Geografia do Pará (ano de 2016). E-mail: castrolorena5@gmail.com.

² Mestre em Ciências Sociais. Professor Assistente I da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FGEO/ICH/Unifesspa). Coordenador do Programa de Extensão “Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial”. E-mail: mpimentel@unifesspa.edu.br.



TEMA: Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

Os conteúdos tratados na disciplina foram selecionados a partir da ementa e da experiência do professor responsável, tendo em vista a necessidade de se compreender a formação do espaço paraense e os processos históricos que sucederão a região sudeste paraense.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Monitoria foi utilizado para um ensino-aprendizado de qualidade em especial no curso de geografia, para encurtar as distâncias entre o professor e o aluno, para que estes discentes tenham melhor aprendizado em relação à disciplina, durante as aulas utilizamos alguns métodos para tornar o ensino-aprendizagem dos discentes da turma 2013- manhã, logo trazendo a importância da disciplina Geografia do Pará, com o seu processo de formação territorial na região. A concretização sobre a disciplina foi o Trabalho de Campo Integrado pois este torna à concretização real do assunto, pois estiveram *in loco* como se deu a formação territorial do espaço paraense, e as grandes lutas e transformações ocorridas ao longo do tempo no espaço paraense.

A autora Goretti discute as transformações ocorridas no processo de formação territorial no estado do Paraense desde sua ocupação inicial até a criação dos municípios, e, no entanto, ela destaca a ocupação militar, as missões religiosas, o extrativismo da borracha e a fragmentação da malha municipal são os principais temas para a formação e ocupação do território paraense.

A partir dessas discussões e trazendo diversos autores paraense que discute essa temática, e autores como Bertha Becker que vai tratar dos grandes eixos de desenvolvimento da região amazônica, específica paraense e seus processos de povoamento, como os grandes projetos voltados para a Região. O professor sempre fazendo um recorte no contexto histórico para a disciplina e sua formação territorial do espaço paraense.

Percebemos que o aproveitamento da disciplina em relação à monitoria se deu no aspecto da maior interação dos discentes com o professor, na indagação perante as aulas, durante os meses organizei um grupo de trabalho no contra turno com um grupo de alunos, para tirar dúvidas acerca da disciplina, coordenei juntamente com um professor vinculado da faculdade de geografia para esclarecimentos de dúvidas e questionamento a respeito.

O grupo de trabalho teve grande relevância para a aprendizagem deste grupo pois possibilitou uma maior interação com o tema proposto para uma realização de trabalhos que teve êxito. A partir dos métodos utilizados no ensino, obtive um aprofundamento da disciplina e pude também ter maior domínio e clareza nesse aspecto.

O trabalho do Monitor foi um grande aprendizado, juntamente se deu como um grande trabalho de equipe dialogando com professor-aluno.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as experiências vivenciadas durante o semestre é de extrema importância o papel do monitor. Ressaltamos a relevância do programa de monitoria sendo ele remunerado ou voluntário tendo em vista sua grande contribuição no processo de formação bem como da organização das aulas. Considero de extrema relevância a aproximação do aluno-professor por meio do Monitor na questão de esclarecimento de atividades, essa disciplina foi de extrema relevância na formação dos discente de geografia.

Diante disso, cabe dizer que foram alcançados os objetivos propostos pela disciplina, conseguimos cumprir com alguns planejamentos estabelecidos, A partir da avaliação alguns resultados foram alcançados em parte sua totalidade.



**Seminário de
Projetos de Ensino**
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ
14 e 15 de setembro de 2017

TEMA: *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017

É de extrema importância a disciplina Geografia do Pará no curso de geografia pois é a partir dela que se tem a compreensão da formação do discente da formação territorial do seu estado é de extrema relevância, partir dela se tem a compreensão da formação territorial de outros estados. Como a autora Goretti discute a espacialidade dessa formação trazendo algumas características importante para essa concretização.

Podemos também compreender as singularidades do Programa Monitoria, aproxima o discente monitor à docência pois depois das disciplinas de estagio este foi meu maior contato em sala, com interação, dialogo, dirigir grupo de trabalho, uma maior aproximação com a docência, por isso é de grande relevância o Programa, traz de grande aprendizado para o Monitor como também para o professor da disciplina.

5. REFERÊNCIAS.

BECKER, Bertha K; MIRANDA, Mariana; MACHADO, Lia Osório. Fronteira Amazônica. Questões sobre a gestão do território. Brasília: UNB; Rio de Janeiro; UFRJ, 2002. 219p.il.

TAVARES, Maria Goretti da Costa. A Formação territorial do espaço paraense: dos fortes à criação de municípios. Disponível no site: <http://revista.ufrj.br/index.php/actageo/article/view/204/364> , Acessado em: 20 de maio de 2016.